

ficha técnica

Edição

Câmara Municipal de Évora

Direção

Carlos Pinto de Sá

Coordenação

Gabinete de Comunicação

Redação | Fotografia | Design

Gabinete de Comunicação

ISSN

2184-4267

Depósito Legal

451114/19

Impressão

Gráfica Eborense

Tiragem

25.000 exemplares

Periodicidade

Bimestral

sugestões e reclamações

A sua opinião é importante, envie-nos as suas sugestões, opiniões ou reclamações.

Câmara Municipal de Évora

Gabinete de Comunicação Rua Diogo Cão, edifício São Pedro 7000-872 Évora

telem. (+351) 965 959 000 email. cme.gc@cm-evora.pt

indice

- 03 editorial
- **04** destaques
- **06** conhecer
- 08 freguesia
- 10 história
- 11 homenagem
- 12 tema de capa
- 17 notícias
- 23 contactos

editorial

Agir com a Juventude, Construir um Futuro Melhor

O actual sistema económico-social dominante,

a par de um enorme desenvolvimento tecnológico que poderia garantir uma vida digna a todos os seres humanos, impõe uma exploração cega e o esgotamento dos recursos e da natureza que generosamente o Planeta nos concede e impõe a maior desigualdade entre os seres humanos alguma vez verificada: os 42 mais ricos do mundo possuem a riqueza equivalente a 3.700.000.000 (3,7 biliões) dos mais pobres!

É a principal causa das alterações climáticas e dos desequilíbrios ambientais; é a principal causa da pobreza no mundo;

é a principal causa dos desequilíbrios entre países ricos e pobres; é a principal causa da regressão económica e social que afecta as novas gerações e a quem querem convencer, na defesa de um sistema baseado no lucro a todo o custo, que "o emprego para a vida acabou", que a precariedade, a insegurança e os baixos salários são a "normalidade", que as crescentes "desigualdades sempre existiram e são naturais".

Os jovens em Évora têm problemas comuns a outros jovens portugueses como rendimentos baixos, dificuldades de acesso à educação, desemprego, emprego precário, habitação inacessível, dependência da família, insegurança para o futuro, etc. Têm, também, problemas específicos, sobretudo, decorrentes da litoralização do país e da penalização do interior. Não aceitamos que lhes seja retirada liberdade de escolha, que lhes seja imposta incerteza, dependência, adiar de vida autónoma e de constituir família como futuro. Os jovens têm direito a oportunidades para viver em Évora e no Alentejo, têm direito a construir vidas dignas, com segurança, a prosseguir sonhos e aspirações.

Mais do que iniciativas *para* os jovens, queremos programas, projectos, acções com a activa participação dos jovens.

Para isso, avançámos com o Diagnóstico Juvenil. Para melhor conhecermos as diversas realidades juvenis: nas escolas secundárias, na universidade, nas empresas e instituições mas, também, no desemprego, na falta de ocupação e perspectivas. Para melhor conhecermos o que mais valorizam e o que mais criticam, as preocupações e aspirações.

O Diagnóstico Juvenil é o mais importante e desenvolvido trabalho de diagnóstico até hoje realizado sobre a população juvenil do Concelho e um dos mais significativos a nível nacional. Pelo rigor científico, pela participação que teve, constitui-se como base fundamental de trabalho para a construção do Plano Municipal de Juventude.

Estamos, agora, em melhores condições de enfrentar os problemas, avançar reivindicações, apresentar propostas, construir programas municipais. Esta é uma tarefa de todos!

Lutar para garantir perspectivas de vida e futuro dignos aos jovens é um contributo decisivo para o desenvolvimento de Évora e do Alentejo!

Carlos Pinto de Sá

Presidente da Câmara Municipal de Évora

destaques

Mês Maior oferece diversas atividades aos seniores

eborenses

A Câmara Municipal de Évora, em parceria com agentes do Concelho, organiza mais uma edição do Mês Maior em Outubro, oferecendo aos seniores um programa que inclui várias atividades pedagógicas, de confraternização e lazer. Procura-se, principalmente fomentar a socialização e a saúde e, através destas, o bem estar e a qualidade de vida dos idosos

Do programa constam as seguintes iniciativas: Ação de sensibilização para a população sénior, sobre alimentação saudável, na Suão em S. Miguel de Machede (dia 2 de Outubro); Baile Maior no Monte Alentejano, no dia 3, com inscrições até ao dia 30 de Setembro para o email joaquina. fialho@cm-evora.pt; "À conversa com o Prof. Galopim", no Alto de S. Bento (dia 11); Visita de interesse histórico ao Cromeleque dos Almendres, no dia 15, com inscrições até ao dia 10 de outubro para o email joaquina.fialho@cm-evora.pt; "Dialogue Café", sobre o Dia Internacional da Pessoa Idosa, na Fundação Eugénio de Almeida, Évora (dia 17); Rastreio visual com a "Óptica das Figueiras" no dia 19, na Suão, em S. Miguel de Machede; Formação "Ser Voluntário Sénior", na Fundação Eugénio de Almeida (dia 21); e 4.ª edição do Seminário "Cuidar do Eu, do Outro e do Tempo", no INATEL de Évora (dia 31).





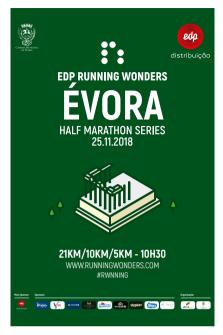
A Câmara Municipal de Évora assinala o programa de início do Ano Letivo de 2019-20 com um variado conjunto de actividades de recepção à comunidade educativa, articuladas e desenvolvidas com a participação de diversos parceiros. Estão previstas iniciativas de natureza educativa, formativa e cultural dirigidas a docentes, pessoal não docente, alunos e famílias, que irão decorrer entre 6 de Setembro e 5 de Dezembro de 2019.

O programa inclui, visita ao Centro de Arte e Cultura da Fundação Eugénio de Almeida, oficina de alimentação vegetariana (auxiliares de cozinha dos estabelecimentos de educação e ensino do concelho), oficina de memórias (crianças e seus familiares), sessões na Loja dos Sonhos e na Ludoteca de Évora e

observação de morcegos no Alto de S. Bento, com actividades para toda a população.

Prevê-se também uma reflexão para partilha de boas prácticas de promoção do sucesso escolar (destinada a professores titulares das turmas participantes no projeto municipal EducArte e respetivos coordenadores dos estabelecimentos de ensino) e sessões de esclarecimento do Projeto ColorADD nas escolas do 1º Ciclo. Decorrerá ainda a Feira de Saberes e Fazeres, a Noite Europeia dos Investigadores, a visita às novas instalações da Escola Básica do Bairro de Almeirim e estórias com história da ciência.

Consulte programa completo em: http://www.cm-evora.pt/pt/site-viver/Educacao



Wonders Évora Corrida Monumental

Realiza-se a 24 de novembro, pelas 10h00, em Évora a 5.ª edição da EDP Running Wounders Évora. Constituída por três provas: Meia Maratona (21k), Mini Maratona (10k) e Caminhada (5k). A Meia Maratona de Évora é uma organização GlobalSport, através das Running Wonders em parceria com a Câmara Municipal de Évora.

Évora vestirá o seu melhor traje para receber os milhares de participantes na Meia Maratona, recebendo de braços abertos a Corrida Monumental, num programa de dois dias de várias atividades que culminam com a realização da Meia Maratona de Évora em pleno coração deste portentoso Património Mundial classificado pela UNESCO.

Mais informações:

https://www.runningwonders.com/meiamaratonaevora/

conhecer

Associação Académica da Universidade de Évora

A 29 de Maio de 1978 é fundada com o nome de Associação de Estudantes do Instituto Universitário de Évora a organização representativa dos estudantes da Academia Eborense. Após a passagem de Instituto Universitário de Évora para Universidade de Évora em 1980 a associação assume a denominação de Associação de Estudantes da Universidade de Évora mantendo-se esta até 2010 altura em que passa a ser Associação Académica da Universidade de Évora (AAUÉ). A AAUE representa desde 1978 os estudantes desta academia interna e externamente.

Ao nível interno a AAUÉ tem assento no Senado Universitário, no Conselho de Acção Social, no Conselho de Avaliação, no Conselho Consultivo do Fundo de Acção Social da UÉ, no Gabinete para a Promoção do Sucesso Académico, no Conselho Desportivo da UÉ, no Conselho da Fundação Luís de Molina e na Assembleia de Representantes.

Ao nível externo a AAUÉ desempenha um papel político junto das outras associações congéneres, no Ministério da Educação e Ciência e está representada em órgãos estatais e regionais. Faz ainda parte do Fórum Académico para a Informação e Representação Externa (FAIRe) e na Federação Académica do Desporto Universitário (FADU), na qual é membro fundador.

A AAUÉ faz ainda parte do Conselho Municipal de Juventude, do Conselho Consultivo Regional do IPDJ e do Conselho Municipal de Educação.



Para além do trabalho político a AAUÉ promove atividades culturais e desportivas e presta aos seus membros, os estudantes, serviços variados, desde o lazer e a informação à formação extracurricular.

A primeira página de Internet da AAUÉ data de 1998. A AAUÉ diferencia-se ainda a nível nacional pelo fato de facultar a alunos bolseiros bilhetes a preço de sócio para a Queima das Fitas e Receção ao Caloiro prática que teve início pela primeira vez em 1999.

A AAUÉ está organizada em sectores, cada um com a sua área de intervenção e competências bem definidas.

Atualmente, a AAUÉ é presidida por Ana Rita Silva cujos quatro pilares fundamentais que regem o exercício da atividade desta Associação são:

- Proximidade em relação aos estudantes desta academia;
- Profissionalismo, encarando a Associação com seriedade, promovendo as boas relações entre a Universidade, a cidade de Évora e os estudantes:
- Pedagogia;
- Progressão, continuando num percurso de evolução.



freguesia...

Graça do Divor

A Freguesia de Nossa Senhora da Graça do Divor, atualmente presidida por Isidro Lobo (CDU), pertence ao Concelho de Évora e ocupa uma área de 83,79 Km2. Está a 12 quilómetros da cidade de Évora. É constituída por um núcleo mais antigo e um mais recente, designado por Casas Novas. Não existe uma data concreta da sua origem, mas Graça do Divor já existia no século XVI. A origem do nome da freguesia deve-se ao facto dos romanos chamarem a esta zona "campo divorum" ou "Campos Elísios", isto é, Lugar dos Deuses.

De destacar a quantidade e a qualidade dos cursos de água e nascentes de Nossa Senhora da Graça do Divor que são de extrema importância. Marcam uma grande estratégica secular face ao abastecimento de água, que existe até à atualidade. O Aqueduto da Água de Prata, que conduz a água desta freguesia até à cidade de Évora, foi construído, no século XVI, a mando de D. João III, para abastecer e regular a água, evitando a seca. Conheça mais informação na página electrónica da Junta em http://www.evora.net/jfgracadivor/



Do trabalho conjunto entre a Câmara Municipal de Évora e a Junta de Freguesia de N^a S^a da Graça do Divor, executado nos últimos meses, destaca-se a conclusão de diversos novos arruamentos na Freguesia.



No início de 2019 foi reforçada a iluminação pública, algo que não era feito há vários anos. Como exemplo disto, salienta-se a melhoria da iluminação pública no Largo 25 de Abril, uma parte do qual foi também requalificado.

Uma das reivindicações dos moradores da Freguesia foi a colocação de um terminal de multibanco, dado que há cerca de três anos que não tinham, pois a Caixa Geral de Depósitos retirou o existente.

A Junta de Freguesia trabalhou para conseguir um novo multibanco estando agora em vias de assinar um contrato com a Caixa Agrícola que permitirá a instalação desse serviço, que é uma mais valia para a população.

A requalificação do Pavilhão Multiusos da Graça do Divor foi também concluída este ano pela Junta de Freguesia.

Refira-se ainda que outra necessidade é o avanço da construção da Casa Mortuária (que aguarda projecto camarário), estando em negociação a execução de um caminho pedonal paralelo à Estrada de Arraiolos (entre a povoação da Graça do Divor e a zona habitacional da Bela Vista), destinado a facilitar a mobilidade e evitar os perigos que decorrem da deslocação das pessoas pela estrada.





O avanço na infraestruturação de novos terrenos para habitação é outro dos anseios da Freguesia, cuja concretização passa pelo trabalho conjunto entre a Junta e a Câmara Municipal.

história

Imprensa Local

A implantação da república teve impacto em vários sectores como a imprensa local.

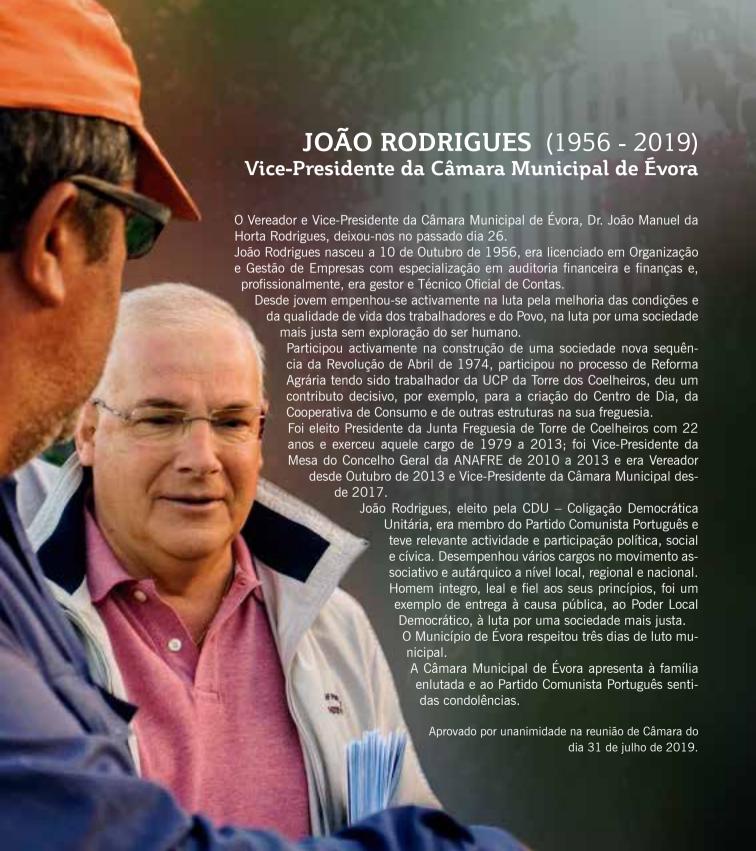
O primeiro dos novos títulos lançados em Évora após a revolução foi "O Carbonário", semanário republicano radical. Tinha por diretor Leonel Augusto Rosado de Sousa.

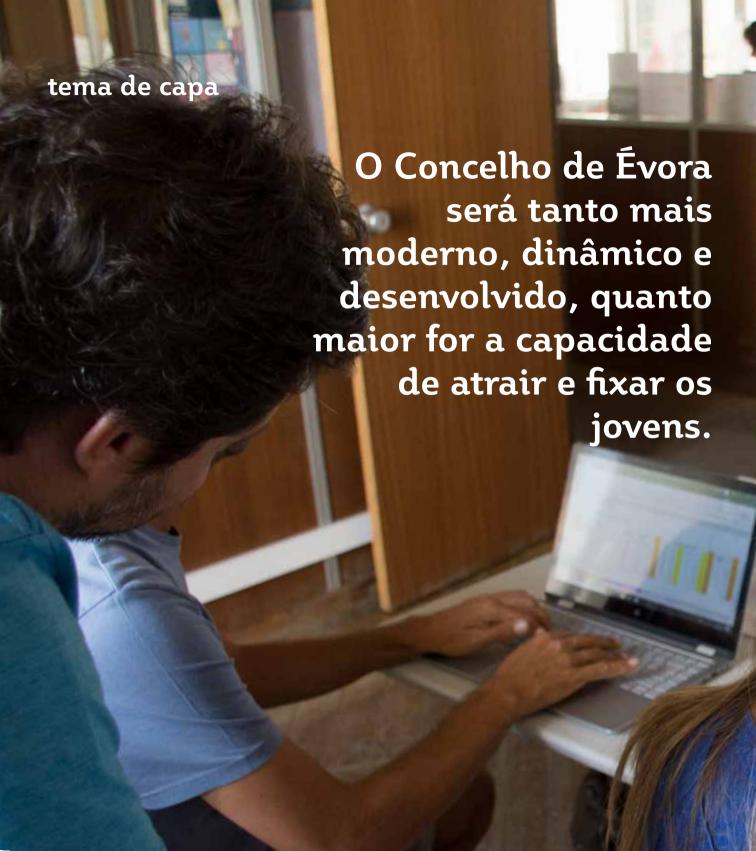
No seu número inicial acautelava para o facto de não ter qualquer relação com a Carbonária Portuguesa, associação secreta que prestou serviços relevantes à obra da república. Mas poderá não ter sido bem assim, uma vez que tinha como colaboradores José Augusto do Rosário, Agripino de Oliveira e José do Vale.

Como prova da sua ligação à Carbonária, foi o facto de a 24 de março de 1912 passar a identificar-se com o Partido Republicano Democrático de Afonso Costa. A partir desta data, o seu diretor foi colocado em Lisboa e sucede-lhe Pedro de Aguilar que um ano mais tarde foi transferido para Leiria. Poucos dias após a sua transferência a administração informou que passava este jornal para uma nova empresa, por meio de ações, e a redação suspendeu a sua publicação até a empresa respetiva estar constituída.

O Carbonário não voltou a ver a luz do dia. A nova empresa denominada de "Sul Democrático", assume a sua continuidade garantindo que seria um órgão de apoio ao Centro Republicano Democrático Liberdade.







Trabalhar no sentido de contribuir para a criação de condições ideais para que os jovens se sintam motivados e optem por viver e iniciar a sua atividade profissional em Évora deve ser uma tarefa prioritária das instituições, e particularmente das autarquias. Fixar a atenção neste objetivo é tão mais importante quanto é sabido que Évora está situada numa região em que 22% da população tem mais de 65 anos.

A Câmara Municipal de Évora assumiu esta como uma das suas metas mais importantes e nesse sentido tem vindo a trabalhar na elaboração de um Plano Municipal para Juventude que irá possibilitar a implementação de políticas estrategicamente adequadas a este obietivo.



Conhecer bem para decidir melhor

A primeira e decisiva etapa para a elaboração de um Plano Municipal para a Juventude é a de conhecer os próprios jovens: os eborenses, os que nos visitam, os que escolheram Évora para estudar, os que aqui trabalham ou procuram trabalho. Saber quais as suas motivações, preocupações, interesses, objetivos, o que pensam do presente e o que pretendem para o futuro. Foi por isso importante o trabalho de investigação que já foi realizado, e que resultou no Diagnóstico Juvenil do Concelho de Évora. O Município dispõe agora de um valioso instrumento, construído com rigor científico, que contém os dados essenciais para que possam no futuro ser tomadas decisões estrategicamente eficazes no sentido de fixar os jovens no Concelho.

O Diagnóstico Juvenil do Concelho de Évora está concluído

Graças ao excelente relacionamento institucional que vem sendo mantido com a Universidade de Évora, foi possível contar com a colaboração de uma equipa multidisciplinar de investigadores: elementos afetos ao Departamento de Matemática, Centro de Investigação em Matemática e Aplicações, Departamento de Sociologia e Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais trabalharam em estreita articulação com os técnicos da Câmara Municipal e juntos prepararam o Diagnóstico Juvenil do Concelho de Évora. O resultado foi um documento que reúne dados essenciais sobre a vida dos jovens que aqui vivem, trabalham ou estudam. Concluído em 2018, o Diagnóstico Juvenil do Concelho de Évora foi apresentado oficialmente em março deste ano no Fórum Municipal de Juventude, integrado na iniciativa "Março, Mês da Juventude 2019"



O Diagnóstico Juvenil do Concelho de Évora é apresentado em três volumes editados em papel, mas também disponíveis ao público em formato PDF.

(http://www.cm-evora.pt/pt/site-viver/desportoeiuventude/PMJ/)

1º Volume: "Os Alunos do Ensino Secundário"

2º Volume: "Jovens Estudantes na Universidade de Évora, Trabalhadores e Desempregados"

3º Volume: "Os Jovens de Évora dos 15 aos 29 Anos"

Fórum Municipal de Juventude

O Fórum Municipal de Juventude, que teve lugar no passado dia 13 de março, foi o evento escolhido para a apresentação oficial do Diagnóstico Juvenil do Concelho de Évora. Mas foi também, e principalmente, um local de encontro da juventude eborense com técnicos, educadores, e instituições intervenientes na vida pública da cidade e do Concelho.





Marcaram presença e participaram nos debates centenas de jovens que compuseram a audiência do Teatro Garcia de Resende. Refletindo a grande importância da iniciativa no quadro do conhecimento sobre a realidade da juventude nos diversos quadrantes da sua vida social, familiar, económica, etc., essencial para a definição de políticas de juventude adequadas, esteve presente um numeroso conjunto de entidades. Para além do Presidente da Câmara Municipal de Évora, Carlos Pinto de Sá, da Vereadora responsável pelo pelouro da Juventude, Sara Dimas Fernandes, do Presidente da Assembleia Municipal de Évora, Carlos Reforço, compareceram representantes de uma dezena de Municípios, entre os quais Badajoz

e muitas outras entidades, com destaque para a Universidade de Évora e as escolas secundárias do Concelho.

A apresentação oficial do Diagnóstico Juvenil do Concelho de Évora decorreu durante os trabalhos da manhã. tendo havido lugar a intervenções do Presidente da Câmara Municipal e da Vereadora da Juventude. Sara Dimas Fernandes. Os eleitos deixaram claro o obietivo assumido pela Câmara Municipal de tornar Évora um território atrativo para a juventude através da adoção de políticas adequadas à sua fixação, salientando a extrema importância do Diagnóstico



apresentado como um documento essencial para a prossecução desse objetivo.



Iniciativas municipais identificadas por parte dos jovens estudantes na Universidade de Évora como interessantes para os atrair a viver no concelho de Évora.



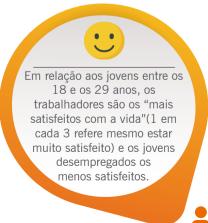
Mais de 6 em cada 10 jovens trabalhadores tem ao nível do ensino superior.



Apenas cerca de 3 em cada 10 jovens desempregados tem formação a esse nível.



Os Professores Paulo Infante, Anabela Afonso e Gonçalo Jacinto do Departamento de Matemática, e Rosalina Pisco Costa do Departamento Sociologia, todos da Universidade de Évora, tiveram a cargo a apresentação do Diagnóstico, cuja elaboração contou ainda com os técnicos da CME, José Conde e Maria Luísa Poilicarpo, caraterizando-o como um rigoroso trabalho de investigação, que deve agora constituir uma ferramenta de grande utilidade, um documento de onde poderão ser extraídos dados fundamentais para a perceção do que realmente interessa aos jovens. Foram ainda palestrantes Marisol Torres Martinez e Mercedes Marcelo Nessido do Ayuntamiento de Badajoz e Alfredo Santos e Rita Mota do Município de Loures.



Ponto Jovem Espaço Municipal da Juventude

O Ponto Jovem é um espaço municipal situado na Rua do Menino Jesus, com o objetivo de concentrar a organização de atividades para os jovens, promover a dinamização de projetos que os envolvam, apoiar as associações e grupos juvenis, de forma a garantir a concretização das políticas e objetivos assumidos pela Autarquia no âmbito da juventude. O Ponto Jovem tem assumido os compromissos:

Constituir um espaço a que os jovens/associações juvenis podem recorrer para obter apoio ao desenvolvimento dos seus projetos e atividades:

- Constituir um local para a dinamização e desenvolvimento de atividades juvenis pontuais;
- Disponibilizar informação aos jovens em diferentes áreas do seu interesse, promovendo a criação e desenvolvimento de sistemas integrados;
- Constituir um espaço de encontro, convívio, lazer e aprendizagem não formal com especificidades territoriais:
- Estimular a participação cívica dos jovens, através da organização de palestras, seminários, tertúlias;
- Promover, criar e desenvolver programas para iovens, em diferentes áreas:
- Desenvolver ou apoiar Projetos de Investigação relacionados com a área da juventude.



Rua do Menino Jesus

Tel : 266 777100 ou 969012235 Email : palavrai@cm-evora.pt

Web: https://www.facebook.com/pontojovem.evora



Em termos de práticas de intervenção cívica, quatro em cada dez jovens pertencem a alguma associação, organização ou clube.



Ao nível do envolvimento cívico, cerca de quatro em cada dez jovens fez voluntariado durante o útimo ano.



Um em cada quatro usou um emblema ou autocolante de campanha ou movimento.



Cerca de dois em cada dez assinaram uma petição.

A parte da tarde foi reservada à realização de painéis temáticos, onde os jovens tiveram oportunidade para debater temas de interesse comu.

Painel 1 - "Educação e Formação" dinamizado por Isaura Machado dos Reis (Doutorada em Educação, com a tese " Governância da Educação em Portugal: O local e os modos de regulação da oferta educativa") e Leonor Centeno – Jornalista Diário do Sul

Painel 2 - "Vivência e Comportamentos de Risco" dinamizado por Paulo Jesus do Centro de Respostas Integradas do Alentejo Central e Lénia Fragoso, Presidente da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Évora.

Painel 3 – "Trabalho, Habitação e Autonomia" dinamizado por Tiago Mota Saraiva, Arquiteto e Urbanista e André Albuquerque do Sindicato dos Trabalhadores de Espetáculos.

Painel 4 – "Cultura, Desporto e Sociabilidade" dinamizado por Ruben Costa, Técnico de Animação Socio Cultural da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e Teresa Engana, Técnica Superior da Câmara Municipal de Évora.

Os dados recolhidos nas conclusões confirmaram a questão do emprego, habitação e capacidade de autonomia como as principais preocupações dos jovens que vivem, estudam ou trabalham no Concelho de Évora.

O programa do Fórum teve, como componentes culturais, uma performance interpretada por alunos do Curso Profissional de Artes de Espetáculo da Escola Secundária André de Gouveia e concluiu com um showcase com Valas.





O Diagnóstico Juvenil do Concelho de Évora é inequivocamente o mais importante e mais desenvolvido trabalho de diagnóstico até hoje realizado sobre a população juvenil do Concelho de Évora, e um dos mais significativos a nível nacional. Pelo rigor científico com que foi elaborado, constitui uma importante base de trabalho para a construção do Plano Municipal de Juventude que se pretende venha a ser uma realidade a breve prazo.

Cabe agora à Câmara Municipal e às restantes instituições com responsabilidade na vida pública utilizar os dados recolhidos, e implementar políticas adequadas à construção de uma cidade e de um Concelho em que os jovens se sintam mais enquadrados, com um papel mais ativo e determinante.

notícias

As Piscinas Municipais estão a ficar mais modernas, funcionais e amigas do ambiente



Estão em curso obras de requalificação nas Piscinas Municipais. O velhinho parque de lazer que tem gravado boas memórias em gerações de eborenses, tem estado a adaptar-se aos novos tempos. A piscina coberta, os chapinheiros das crianças e os balneários já estão mais bonitos, seguros e funcionais. Neste momento estão em curso as obras de requalificação da zona da mata, preparando-a para receber não só os utentes como até eventos culturais. Estão pre-



vistos para breve melhoramentos na piscina olímpica e de aprendizagem.

Está também previsto no projeto global de requalificação das Piscinas Municipais a aplicação de técnicas que permitem a reutilização de parte substancial da água, com consequente minimização de perdas. Precisamente devido a esta intervenção, as Piscinas Municipais tiveram que encerrar mais cedo esta época, a 1 de setembro.





Jovens eborenses inscrevem frases apelativas na fatura da água

Respondendo ao desafio lançado por várias escolas do Concelho, a Câmara Municipal decidiu integrar nas faturas de água frases de sensibilização ambiental que apelam à poupança e consumo responsável deste precioso recurso. A fatura de água de agosto foi a primeira a contar com uma destas frases, da autoria de jovens estudantes. Na primeira fase da iniciativa já está planeada a publicação de mais 11 frases, uma por cada mês, até julho de 2020.

Esta ação enquadra-se na afirmação de Évora enquanto "Cidade Educadora" e na prossecução dos objetivos da Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas (EMAAC), que identificou para o Concelho de Évora a necessidade de mitigação do impacto das alterações climáticas sobre os recursos hídricos.

Passes de autocarro de Évora para o Litoral Alentejano descem para 40€ mensais



As ligações de autocarro entre Évora e os concelhos do litoral alentejano (Alcácer do Sal, Grândola, Santiago do Cacém, Sines e Odemira) vão beneficiar de uma significativa redução tarifária de 150€ para um máximo de 40€ mensais (menos 73%).

Esta redução deveu-se à iniciativa dos autarcas no âmbito das Comunidades Intermunicipais das regiões abrangidas. Carlos Pinto de Sá, Presidente da Câmara Municipal de Évora e da CIMAC - Comunidade Intermunicipal

do Alentejo Central assinou, recentemente, em Alcácer do Sal, os Contratos Interadministrativos de partilha de competências no Serviço Público de Transporte de Passageiros Inter-regional com as congéneres do Alentejo Litoral, Algarve e Área Metropolitana de Lisboa. Relativamente ao distrito de Évora decorrem negociações com o intuito do alargamento deste acordo às conexões ferroviárias para Vendas Novas e Lisboa.



Obras de beneficiação nos Cemitérios Municipais

Cemitério dos Remédios: de forma a proporcionar maior conforto e funcionalidade aos utentes, a Câmara Municipal tem estado a intervencionar a zona da entrada e receção com a reparação de bancos, pavimento e bebedouro público. Cemitério do Espinheiro: está terminada a construção da estrutura que será o novo Ossário Municipal. A obra, que foi programada para ser complementar às instalações existentes, representou um investimento de cerca de 7.000 €.



Câmara substitui escada na ecopista

A Câmara Municipal de Évora procedeu recentemente à substituição da escada que dá acesso à ecopista junto à ponte na Avenida Gago Coutinho (bairro N.ª Sr.ª da Saúde) por uma de ferro.

A anterior solução, por ser de madeira e portanto mais frágil, era alvo de permanentes atos de vandalismo, pelo que se optou pela instalação de uma versão com material mais resistente.



Serpente Papa-Léguas convida à mobilidade saudável

A Serpente Papa-léguas é um projeto desenvolvido pela Câmara Municipal de Évora a pensar na saúde das crianças, mas também nos pais e professores. Aplica-se ao ambiente escolar, estimulando práticas mais saudáveis, nomeadamente na deslocação de e para a escola.

Três objetivos definem este projeto: promover a mobilidade sustentável para as crianças, pais e professores; Melhorar a segurança e a qualidade de vida na proximidade da escola e nos caminhos casa-escola; Incentivar a utilização de meios de transporte mais sustentáveis.

O Aqueduto da Água da Prata já está iluminado no Centro Histórico







A iluminação cénica do Aqueduto da Água da Prata entrou em funcionamento no passado dia 6 de agosto, no troço compreendido entre a Rua do Muro e a Rua do Salvador. Antecedendo a inauguração, teve lugar o lançamento oficial do Catálogo da Exposição "O Aqueduto da Água da Prata e o Património Hidráulico de Évora" que esteve patente no Convento dos Remédios, onde recebeu mais de 5000 visitantes.

Esta iniciativa, financiada maioritariamente com verbas da União Europeia através do Programa Alentejo 2020, enquadra-se num plano mais vasto que prevê a revitalização do Centro Histórico, um dos mais importantes objetivos da Autarquia.

A Câmara Municipal de Évora agradece a todos os intervenientes que tornaram possível a realização da obra, destacando a importante colaboração dos moradores da zona.



Reaproveitamento das nascentes da Água da Prata vai permitir a poupança de 120.000 m³/ano

No âmbito do projeto LIFE Água de Prata, a Câmara Municipal de Évora prepara a adjudicação da empreitada de reparação das nascentes e condutas do Aqueduto da Água de Prata, reequipamento das estações de bombagem e poços da Graça do Divor, construção de um reservatório de água em S. Bento e construção de rede de distribuição de água.

Estes trabalhos permitirão captar, armazenar e distribuir a água proveniente das "nascentes do Divor" e a sua utilização na rega de 20,3 ha de espaços verdes urbanos, o que equivale a cerca de metade das áreas verdes da cidade.



Acesso pedonal Zona Norte – Centro Histórico prossegue a bom ritmo

A obra de construção do acesso pedonal que irá ligar a Zona Norte do perímetro urbano de Évora ao Centro Histórico está a prosseguir de acordo com os prazos previstos. Deste modo a população deverá poder contar com esta infraestrutura ainda durante o primeiro semestre do próximo ano.

O percurso, que uma terá uma extensão total de cerca de 2 Kms, irá criar condições ideais para a circulação pedonal a para a utilização de meios alternativos de transporte amigos do ambiente.







Salão Central

A obra de Remodelação e Requalificação do Salão Central encontra-se adjudicada faltando apenas o visto do Tribunal de Contas para a mesma ter início.

Entretanto, a CME adjudicou a empreitada da obra. O ato de assinatura do Contrato de Empreitada, outorgado pelo presidente da Câmara Municipal, Carlos Pinto de Sá e o administrador da empresa Teixeira, Pinto e Soares, S. A., Pedro Miguel Soares, ocorreu no passado dia 10 de Setembro.

Antes, a Câmara Municipal de Évora, em parceria com a Universidade, procedeu a sondagens arqueológicas no antigo edifício do Salão Central Eborense e trabalhos de limpeza do entulho que ali se acumulava há décadas.

Escola Manuel Ferreira Patrício



Foi apresentado ao Programa Operacional do Alentejo 2020 a candidatura da "Requalificação e modernização da EB Manuel Ferreira Patrício" a qual foi aprovada com investimento de 365.139,53€, dos quais 54.770,93€ ficam a cargo da CME. A obra contempla intervenções a nível das coberturas e do espaço exterior.

A CME já aprovou os projetos das intervenções e efetuou o procedimento de contratação pública, tendo já recebido o visto do Tribunal de Contas para dar

início à execução da empreitada.

Existem de momento infiltrações na cobertura que estão a afetar as condições de utilização de diversos espaços de vários edifícios do estabelecimento de educação e ensino, consistindo a intervenção na correção deste problema através da execução de novas coberturas metálicas e melhoramento das drenagens pluviais.

Relativamente ao espaço exterior será concretizado a ampliação do acesso utilizado pelos veículos de emergência, e

formalizado o percurso de ligação do exterior com o pátio principal assegurando as necessárias condições de acessibilidade. No espaço exterior será requalificado o espaço desportivo (campo de jogos) dotando-o das necessárias condições para a prática desportiva de andebol, futebol e vólei. Será ainda construída uma pista de atletismo e melhoradas as condições do campo de basquete e criadas zonas de sombra com plantação de árvores.



Teatro Garcia de Resende

A Câmara de Évora vai avançar com obras de requalificação do Teatro Garcia de Resende e a sua área envolvente. O projeto envolve um investimento total de 1,5 milhões de euros, com apoio de fundos comunitários.

A primeira fase das obras envolve a requalificação o parque de estacionamento nas traseiras do teatro e zonas exteriores. Orçada em cerca de 320 mil

euros, a empreitada deverá arrancar ainda este ano. Contudo, como o concurso para adjudicação desta obra ficou deserto a CME encontra-se a tentar encontrar uma solução.

Quanto à segunda fase, que implica um investimento de cerca de 1,2 milhões de euros, a proposta de adjudicação desta empreitada foi aprovada na Reunião Pública do passado dia 11 de setembro, estando prevista para breve a assinatura do contrato.

Está concluída a remodelação da Escola Primária do Bairro de Almeirim



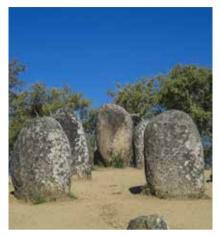
A escola foi ampliada com a construção de um novo edifício que inclui um refeitório, uma sala polivalente, uma copa, instalações sanitárias, vestiário e uma arrecadação. O espaço exterior também foi beneficiado com a criação de uma área coberta adequada à realização de atividades físicas e lúdicas. A ampliação foi dotada com um sistema de aquecimento e arrefecimento, que inclui também a renovação de ar, assegurando um conforto térmico acrescido.

A escola foi completamente reorganizada com a criação de novos espaços, passando a dispor de condições para dar respostas de apoio aos alunos em tempo letivo. Na nova configuração das áreas, foram previstas as condições ideais para evacuação em situações de emergência. Além da obra candidatada a Câmara Municipal procedeu por meios próprios à pavimentação com lajetas de grande parte do recreio exterior (obra no valor de 6.027.00€). Procedeu também à pintura interior e exterior de todo o edifício, bem como à reparação do muro de vedação exterior, cuja mão-de-obra de pintura foi assegurada pela União de Freguesias da Malagueira e Horta das Figueiras.

A escola foi também dotada com mobiliário de forma a proporcionar melhores e mais funcionais condições para receber os alunos: foi apetrechada com mais 40 cadeiras e 6 mesas, novas floreiras, e recuperados alguns móveis, placards e cabides. Foi ainda prevista a instalação de duas novas janelas nos halls do edifício, permitindo melhor ventilação dos espaços e facilidade de limpeza.

O investimento foi financiado no âmbito do Programa Operacional Regional do Alentejo 2020, com custo total aprovado de 308.463,91€ e montante a cargo da Autarquia de 27.406,57€.





Contrato de Comodato do Cromeleque dos Almendres

Foi aprovado por unanimidade em reunião pública de 28 de agosto o contrato de Comodato do Cromelegue dos Almendres entre o proprietário da Herdade dos Almendres, a Sociedade Agrícola de Almendres e a Câmara Municipal de Évora. Através deste contrato o proprietário cede gratuitamente ao Município o uso e a utilização precária de uma parcela de terreno com a área de 1 ha.. que abrange a área do monumento, a área circundante, o acesso e o estacionamento, pelo prazo de 30 anos, podendo, por acordo entre as partes, ser prorrogado. O Cromelegue dos Almendres localiza--se na freguesia de Nossa Senhora de Guadalupe, no concelho de Évora. Constitui-se num círculo de pedras pré-histórico (cromelegue) com 95 monólitos de pedra, sendo o monumento megalítico do seu tipo mais importante da Península Ibérica, e um dos mais importantes da Europa. Junto com o menir dos Almendres, localizado nas proximidades, o conjunto é classificado pelo IGESPAR como Imóvel de Interesse Público desde 1974 e foi elevado a Monumento Nacional em 2015.

"Artes à Rua" transformou Évora no palco do Verão

Com a candidatura a Capital Europeia da Cultura em 2027 como pano de fundo, o Artes à Rua - Festival de Artes Públicas, transformou o Verão eborense num imenso palco por onde passaram mais de 100 espetáculos e cerca de 300 artistas oriundos de 13 países. Foram 2 meses – 13 de julho a 05 de setembro – de intensa atividade, com espetáculos quase diários em áreas artísticas tão diferentes como a música, o teatro, a dança, literatura, escultura, cinema, circo e múltiplas vertentes das artes visuais.

As ruas, largos e praças da cidade abraçaram as inúmeras iniciativas que proporcionaram, de forma gratuita, aos muitos milhares de eborenses e turistas que nos visitaram, o contacto com diversas formas de arte, dirigidas a todos os públicos. Destaque para as novas criações e para a chamada aos criadores locais, de onde resultaram mais de 40 propostas artísticas apresentadas no decurso do Artes à Rua. Finalizada a 3.ª edição fica a promessa do regresso em 2020. Até lá!











Contactos úteis

Câmara Municipal de Évora

Edifício Paços do Concelho Praça de Sertório, 7004 - 506 ÉVORA

Telef.: +351 266 777 000 Telm: +351 965 959 000 Fax: +351 266 702 950

Email geral: cmevora@cm-evora.pt

Serviço Municipal de Proteção Civil

Aeródromo Municipal de Évora ER 254 - Estrada de Viana do Alentejo 7005-210 EVORA

Telf: 266 777 127 * 266 777 000

Fax: 266 702 263

Email: smpc.evora@cm-evora.pt **Ocorrências:** 800 206 405

(chamada gratuita)

Recolha de Monstros Domésticos

Serviço Operacional Rua de Machede

Telef.: +351 266 777 000 Telef.: +351 266 777 181 Email: recolhas@cm-evora.pt

Linha de Leituras de Água Leituras: 800 200 377 Apoio Munícipe: 800 200 562

(chamada gratuita)

Email: cmevora.aguas@cm-evora.pt

Complexo Desportivo Municipal

Estrada Nacional N380 Telm: +351 962 290 995

Email geral: cmevora@cm-evora.pt

Piscinas Municipais de Évora

Av. Eng.º Arantes de Oliveira 7000-758 Évora

Telf.: 266 777 186

Email geral: cmevora@cm-evora.pt

Câmara Municipal reduz tarifas da TREVO em

55%

Passes mensais	Preço atual (€)	Desconto PART (€)	Preço com desconto (€)
Carreiras Urbanas	19,75	10,86	8,89
Linha Azul	18,70	10,29	8,42
Combinado	23,90	13,15	10,76

O Município de Évora mantém os passes sociais para jovens e idosos por impossibilidade de beneficiarem do desconto PART.

Os utentes são livres de escolher a modalidade de passe que desejarem. Para renovação ou aquisição de passe devem dirigir-se aos locais habituais.